

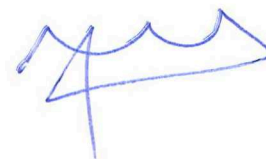
PROTOCOLOS

4. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE BRAGA E A ESCOLA CIÊNCIA VIVA DE BRAGA

Da **Srª. Vereadora da Educação, Inovação e Coesão Social**, submetendo à apreciação do Executivo Municipal, o protocolo de colaboração a celebrar entre o Município de Braga, e o Centro de Ciência Viva de Braga e a Escola de Ciências da Universidade do Minho para o desenvolvimento da Escola Ciência Viva, protocolo que se anexa.

A ~ de Etno.

22.02.12



Assunto: Protocolo de colaboração Escola Ciência Viva de Braga

Considerando que:

- O Município de Braga, nos termos da alínea d), do n.º 2, do artigo 23.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, dispõe de atribuições no domínio da educação;
- De acordo com o previsto na alínea u), no artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal, “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município”;
- O Município de Braga tem vindo a apostar fortemente na promoção do sucesso escolar através de desenvolvimento de diversos projetos e iniciativas de cariz pedagógico;
- Os Museus e Centros de Ciência desempenham um papel fundamental na promoção da cultura científica e tecnológica das crianças e dos jovens, nomeadamente pela motivação para a aprendizagem científica que decorre de um contacto precoce com o conhecimento científico e com os seus agentes e processos;
- O Centro Ciência Viva de Braga, tem como objeto a difusão da cultura científica e tecnológica, apoiando ações dirigidas à promoção da mesma;
- Os Agrupamentos de Escolas de Braga e as Escolas do Ensino Particular e Cooperativo incluem entre as suas metas o desenvolvimento da Educação em Ciências, como parte integrante da área curricular Estudo do Meio, em estreita colaboração com a comunidade envolvente;

- O Centro de Ciência Viva Braga pretende desenvolver a oferta educativa da Escola Ciência Viva que se estende às turmas do 1º CEB de toda a rede escolar do concelho de Braga.

Submete-se à consideração do Executivo Municipal a apreciação e aprovação do protocolo de colaboração entre Município de Braga, o centro de Ciência Viva de Braga e a Escola de Ciências da Universidade do Minho para o desenvolvimento da Escola Ciência Viva.

Município de Braga, 17 de janeiro 2022

A Vereadora do Pelouro da Educação

(Carla Sepúlveda)

PROTOCOLO ESCOLA CIÊNCIA VIVA DE BRAGA

Centro Ciência Viva de Braga

Município de Braga

Escola de Ciências da Universidade do Minho

Preâmbulo

Considerando que:

1. Os Museus e Centros de Ciência, em particular o Centro Ciência Viva de Braga, desempenham um papel fundamental na promoção da cultura científica e tecnológica das crianças e dos jovens, nomeadamente pela motivação para a aprendizagem científica que decorre de um contacto precoce com o conhecimento científico e com os seus agentes e processos;
2. O Centro Ciência Viva de Braga, tem como objeto a difusão da cultura científica e tecnológica, apoiando ações dirigidas à promoção da educação científica e tecnológica na sociedade portuguesa, com especial incidência nas camadas mais jovens e na população escolar;
3. O Centro Ciência Viva de Braga pretende criar, em 2022, uma estrutura educativa – a *Escola Ciência Viva* – com um programa interdisciplinar que integra o currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico, no ambiente de aprendizagem de um Centro de Ciência através do Investimento RE-C06-i04 - Impulso Jovens STEAM, AVISO Nº 02/C06-i04.02/2021;
4. Os Agrupamentos de Escolas de Braga e as Escolas do Ensino Particular e Cooperativo incluem entre as suas metas o desenvolvimento da Educação em Ciências, como parte

- integrante da área curricular Estudo do Meio, em estreita colaboração com a comunidade envolvente;
5. Que se pretende integrar desde o ano letivo de 2022/2023, a oferta educativa da *Escola Ciência Viva* que se estende às turmas do 1º CEB de toda a rede escolar do concelho de Braga;
 6. O Município de Braga, nos termos da alínea d), do n.º 2, do artigo 23.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, dispõe de atribuições no domínio da educação;
 7. De acordo com o previsto na alínea u), no artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal, “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município”;
 8. A Escola Ciência Viva é um projeto educativo, sem fins lucrativos, dotado de um programa de educação científica que integra o currículo escolar num ambiente de aprendizagem com as características de um Centro de Ciência, tendo como estrutura organizativa parcerias institucionais alargadas a escolas, municípios e instituições científicas e de ensino superior

É celebrado o presente protocolo entre:

Partes

O **Centro Ciência Viva de Braga**, pessoa coletiva n.º 507 327 730, com sede na Rua Maria Delfina Gomes - 4 - 4710-054 Braga, neste ato legalmente representado por **João Paulo de Carvalho Vieira**, na qualidade de Diretor do Centro Ciência Viva;

O **Município de Braga**, Pessoa Coletiva de Direito Público n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4700-435 Braga neste ato legalmente representado por **Carla Maria Ferreira Sepúlveda**, na qualidade de Vereadora da Educação da Câmara Municipal;

e

A **Escola de Ciências da Universidade do Minho**, pessoa coletiva n.º 502 011 378, com sede no Campus de Gualtar, 4710 - 057 Braga, neste ato legalmente representado por **José Manuel González Meijome**, na qualidade de Presidente da ECUM;

é estabelecido o presente protocolo de cooperação, que se rege pelas seguintes cláusulas.

CLÁUSULA 1.ª

Âmbito

O presente Protocolo estabelece as condições gerais de cooperação nos domínios das competências estabelecidas do Centro Ciência Viva de Braga, Município de Braga e Escola de Ciências da Universidade do Minho.

CLÁUSULA 2.ª

Obrigações

1. No âmbito do presente Protocolo o Centro Ciência Viva de Braga apoiará o desenvolvimento das atividades educativas dos Agrupamentos de Escolas públicos e dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo do Concelho de Braga, proporcionando a alunos do 1º CEB a frequência na *Escola Ciência Viva* e o suporte de todos os recursos técnicos e humanos a esta associados.
2. Constituem obrigações específicas do **Centro Ciência Viva de Braga**:
 - a. Proporcionar às turmas do 1º CEB dos Agrupamentos e Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Braga atividades de aprendizagem na *Escola Ciência Viva*;
 - b. Cooperar com os Agrupamentos e Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Braga nas áreas da formação de professores e de desenvolvimento de projetos educativos convergentes com o objecto e a missão do Centro Ciência Viva de Braga;
 - c. Apoiar os estabelecimentos de educação formal na promoção do ensino experimental das ciências e no desenvolvimento da cultura científica e tecnológica, para o exercício de uma cidadania plena;
3. Constituem obrigações específicas do **Município de Braga** no âmbito do presente Protocolo:

- a. Colaborar com as partes mediante o cumprimento dos requisitos legalmente aplicáveis, de forma a proporcionar às crianças os meios adequados para um maior e melhor usufruto dos recursos educativos e das atividades disponibilizadas pela *Escola Ciência Viva*;
 - b. Assegurar o transporte escolar de todos os alunos envolvidos neste projeto, garantindo a sua deslocação entre a respetiva escola e a *Escola Ciência Viva*, durante uma semana de atividades, com a prévia observância de todas as formalidades legalmente determinadas para o efeito;
 - c. Assegurar as refeições de todos os alunos envolvidos neste projeto;
 - d. Estabelecer com as partes formas de cooperação que, no âmbito das atribuições que legalmente lhe estão atribuídas e observância do respetivo regime aplicável, permitam identificar outras medidas concretas de envolvimento de professores e alunos com vista à melhoria da educação e cultura científicas.
4. Constituem obrigações específicas da **Escola de Ciências da Universidade do Minho** no âmbito do presente Protocolo:
- a. Colaborar com os seus investigadores no desenvolvimento e implementação do Programa Educativo da *Escola Ciência Viva*, em particular na atividade “Encontro com o Cientista”;
 - b. Facilitar, sempre que possível, o acesso aos laboratórios e diferentes instalações da Universidade do Minho para visitas de estudo.

CLÁUSULA 3.^a

Modelo de implementação e funcionamento

5. A Escola Ciência Viva implementa um programa educativo próprio;
- a. O Programa Educativo da Escola Ciência Viva é elaborado em colaboração com os Agrupamentos de Escolas e deve incluir elementos do currículo de educação formal, abordados num contexto de formação prática, e em contato regular com instituições de investigação científica e de ensino superior;
 - b. O Programa Educativo da Escola Ciência Viva deve proporcionar a todos os alunos atividades de aprendizagem de acordo com periodicidade, calendário e horário definidos em conjunto com os Agrupamentos de Escolas parceiras;

- c. Como parte do seu Programa Educativo, a Escola Ciência Viva deve oferecer, de forma regular, espaços de interação pessoal e presencial entre os alunos e profissionais de ciência e tecnologia, sob a forma de aulas, cursos avançados ou eventos organizados para o efeito;
- d. A Escola Ciência Viva deve dispor de um órgão de aconselhamento científico a quem compete, caso assim pretendam, pronunciar-se, a título consultivo, nomeadamente sobre a definição das linhas estratégicas e a programação anual da Escola Ciência Viva;

CLÁUSULA 4.ª

Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento e a avaliação do cumprimento do presente Protocolo serão assumidos conjuntamente pelas partes, cabendo a cada uma delas a designação do respetivo representante para o desempenho desta tarefa.

Assim, foi designado pelo Município de Braga a técnica Ana Sofia Oliveira Cerqueira.

CLÁUSULA 5ª

Vigência e Validade

1. O presente Protocolo tem início na data da sua assinatura, data em que começa a produzir os seus efeitos;
2. O presente Protocolo considera-se automaticamente renovado, por períodos adicionais de um ano letivo, caso não seja denunciado por qualquer dos Outorgantes, através de carta registada com aviso de receção, com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias, relativamente ao termo do período de duração ou de qualquer uma das suas renovações.
3. O presente Protocolo pode ser revisto, por iniciativa de qualquer um dos outorgantes, face a alterações significativas das circunstâncias que determinaram os seus termos.

Aos, vai o presente Protocolo ser assinado, em sinal de conformidade, pelos representantes das partes:

Centro Ciência Viva de Braga

Pelo Município de Braga

João Paulo de Carvalho Vieira

Carla Maria Ferreira Sepúlveda

Escola de Ciências da Universidade do Minho

José Manuel González Meijome